

USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA ENFERMAGEM ESTÉTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA EVIDÊNCIA CIENTÍFICA

USE OF PLATELET-RICH PLASMA IN AESTHETIC NURSING: AN
INTEGRATIVE REVIEW OF THE SCIENTIFIC EVIDENCE SCIENTIFIC

Ciências da Saúde • 23/05/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/779516268](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/779516268)

Juliana Clarindo da Silva¹

Larissa Lages Ferrer de Oliveira²

Maria José Ribeiro Sampaio Silva³

RESUMO

Esse estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas acerca do uso do plasma rico em plaquetas (PRP) e outras terapias regenerativas nos cuidados de enfermagem em estética. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, MEDLINE e SciELO. Foram utilizados os descritores “Plasma Rico em Plaquetas” AND “Assistência de Enfermagem”. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos publicados entre 2021 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após aplicação dos critérios, foram analisados estudos que abordaram a eficácia, segurança e aplicabilidade das terapias regenerativas na prática estética. Os resultados evidenciaram que o PRP contribui significativamente para a regeneração tecidual, melhora da qualidade da pele e estímulo da produção de colágeno, além de apresentar baixo risco de reações adversas por se tratar de material autólogo. Conclui-se que o uso do PRP e de outras terapias regenerativas representa um avanço na enfermagem estética, desde que realizado com embasamento científico, capacitação profissional e respaldo ético-legal.

Palavras-chave: Plasma rico em plaquetas; Enfermagem estética; Terapias regenerativas; Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the scientific evidence regarding the use of platelet-rich plasma (PRP) and other regenerative therapies in aesthetic nursing care. This is an integrative literature review, with a qualitative and descriptive approach, conducted in the databases Virtual Health Library (BVS), LILACS, MEDLINE, and SciELO. The descriptors used were "Platelet-Rich Plasma" AND "Nursing Care".

Inclusion criteria selected articles published between 2021 and 2025, available in full text, in Portuguese, English, and Spanish. After applying the criteria, studies addressing the efficacy, safety, and applicability of regenerative therapies in aesthetic practice were analyzed. The results showed that PRP significantly contributes to tissue regeneration, improves skin quality, and stimulates collagen production, in addition to presenting a low risk of adverse reactions because it is an autologous material. It is concluded that the use of PRP and other regenerative therapies represents an advance in aesthetic nursing, provided it is carried out with scientific basis, professional training and ethical-legal support.

Keywords: Platelet-rich plasma; Aesthetic nursing; Regenerative therapies; Nursing care.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo sobre terapias regenerativas nos cuidados de enfermagem estética está relacionado ao interesse acadêmico e profissional na área. Surgindo interesse a partir de experiências práticas pessoais e compreender o uso de técnicas voltadas à regeneração tecidual e à melhoria da qualidade da pele, com destaque para o uso do plasma. Essas terapias representam uma inovação na enfermagem estética, contribuindo para ampliar as possibilidades de cuidado e fortalecer o conhecimento científico. A motivação deste estudo fundamenta-se na expansão da enfermagem estética, marcada pela crescente utilização de terapias regenerativas. Diante desse cenário, torna-se essencial analisar criticamente as evidências científicas disponíveis, especialmente no que se refere à eficácia, segurança e respaldo científico dessas intervenções.

A crescente busca por procedimentos estéticos minimamente invasivos tem impulsionado o desenvolvimento e a incorporação de terapias regenerativas nos cuidados de enfermagem em estética. Nesse cenário, o plasma rico em plaquetas (PRP) destaca-se como uma das principais abordagens utilizadas, por sua capacidade de estimular mecanismos biológicos naturais relacionados à regeneração tecidual. O PRP é obtido a partir do sangue autólogo do paciente, submetido a processo de centrifugação, resultando em uma concentração elevada de plaquetas e fatores de crescimento que atuam diretamente na reparação celular e na síntese de colágeno (ARCANJO; AGUIAR, 2023).

A evidência científica disponível na literatura sobre o uso de terapias regenerativas, especialmente o plasma rico em plaquetas, nos cuidados de enfermagem estética, demonstra resultados relacionados à sua eficácia, segurança e aplicabilidade clínica, além de evidenciar impactos positivos no processo de regeneração tecidual. Esses achados reforçam a relevância dessas terapias no contexto da prática baseada em evidências, contribuindo para a consolidação de intervenções mais seguras e fundamentadas no âmbito da enfermagem estética (ARCANJO; AGUIAR, 2023).

A aplicação do PRP na estética fundamenta-se na sua ação bioestimuladora, promovendo melhora da elasticidade, firmeza e textura da pele. Os fatores de crescimento liberados pelas plaquetas estimulam a proliferação de fibroblastos, a angiogênese e a reorganização das fibras colágenas, contribuindo para resultados progressivos e naturais. Além disso, por se tratar de material autólogo, apresenta baixo risco de reações adversas, o que reforça sua segurança quando aplicado dentro dos protocolos adequados e respaldados cientificamente (OMS, 2021).

Sob a perspectiva da medicina regenerativa, as terapias baseadas em bioestimulação vêm ganhando espaço por promoverem reparação tecidual de forma menos invasiva e mais fisiológica. O PRP, nesse contexto, atua na modulação do processo inflamatório e na aceleração da cicatrização, sendo indicado não apenas para rejuvenescimento facial, mas também para tratamento de cicatrizes, estrias e outras alterações cutâneas. Tais evidências reforçam sua aplicabilidade na prática da enfermagem estética, desde que haja capacitação técnica e respaldo legal para sua execução (QUINTINO et al., 2023).

A atuação do enfermeiro esteta na utilização de terapias regenerativas exige domínio científico, conhecimento anatômico e atualização constante quanto às evidências disponíveis na literatura. A prática baseada em evidências é fundamental para garantir segurança ao paciente e qualidade nos resultados obtidos.

Dessa forma, a incorporação do PRP e de outras técnicas regenerativas deve estar alinhada às normativas profissionais e às diretrizes estabelecidas pelos órgãos reguladores da profissão (ARCANJO; AGUIAR, 2023).

Além dos aspectos técnicos, é imprescindível considerar os princípios éticos que norteiam a atuação do enfermeiro na área estética. A avaliação criteriosa do paciente, a anamnese detalhada e o esclarecimento sobre benefícios, riscos e expectativas são etapas essenciais para assegurar um cuidado integral e humanizado. A utilização consciente das terapias regenerativas contribui para fortalecer a credibilidade da enfermagem estética enquanto especialidade em expansão no Brasil (ANVISA, 2022).

Diante desse panorama, observa-se que a integração de terapias regenerativas nos cuidados de enfermagem em estética representa um avanço significativo na promoção da saúde e da autoestima dos pacientes. O uso do plasma rico em plaquetas evidencia a convergência entre ciência, tecnologia e prática assistencial, possibilitando intervenções mais naturais e alinhadas aos processos fisiológicos do organismo.

Dessa forma, este estudo tem como questão norteadora: quais são as evidências científicas relacionadas ao uso das terapias regenerativas, com destaque para o plasma rico em plaquetas, nos cuidados de enfermagem em estética? Para responder a esse questionamento, esta pesquisa possui como objetivo analisar as evidências científicas acerca do uso do plasma rico em plaquetas e outras terapias regenerativas nos cuidados de enfermagem em estética, considerando sua eficácia, segurança e aplicabilidade clínica.

2. MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e abordagem descritiva, que teve como finalidade reunir e analisar evidências científicas relacionadas ao uso das terapias regenerativas nos cuidados de enfermagem em estética. Esse método possibilita a síntese do conhecimento produzido acerca de determinada temática, permitindo identificar lacunas científicas, contribuições clínicas e perspectivas para a prática profissional baseada em evidências (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2020).

A revisão integrativa apresenta-se como importante estratégia metodológica na área da saúde, por permitir a inclusão de diferentes

delineamentos de estudos, contribuindo para a ampliação do conhecimento científico e para o fortalecimento da tomada de decisão clínica na assistência de enfermagem. Dessa forma, a utilização desse método favorece a organização sistemática das informações disponíveis na literatura, promovendo maior compreensão acerca das práticas assistenciais baseadas em evidências (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

O desenvolvimento deste estudo ocorreu em etapas metodológicas previamente definidas, sendo elas: elaboração da questão norteadora, definição dos critérios de inclusão e exclusão, busca dos estudos nas bases de dados, seleção das produções científicas, análise crítica dos artigos e apresentação dos resultados. Essas etapas são fundamentais para garantir rigor científico e organização metodológica durante a construção da pesquisa (WHITTEMORE; KNAFL, 2021).

Para a elaboração do problema de pesquisa foi utilizada a estratégia PICO, amplamente empregada em revisões integrativas na área da saúde. Considerar-se-á: P (População) – pacientes submetidos a procedimentos estéticos; I (Interesse) – terapias regenerativas; Co (Contexto) – assistência de enfermagem em estética. A partir dessa estrutura metodológica será utilizada a seguinte questão norteadora: Como o uso das terapias regenerativas pode contribuir para o cuidado de enfermagem em estética?

A busca dos artigos científicos será realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), por apresentarem ampla produção científica na

área da saúde e enfermagem (PEREIRA et al., 2020). Para a estratégia de busca serão utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Plasma Rico em Plaquetas” AND “Assistência de Enfermagem”, combinados pelo operador booleano AND, com o objetivo de refinar os resultados e selecionar estudos diretamente relacionados à temática proposta.

Serão adotados como critérios de inclusão artigos científicos publicados entre 2021 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordem a utilização de terapias regenerativas relacionadas ao cuidado ou assistência de enfermagem no contexto estético. Serão considerados estudos que apresentem relevância científica e relação direta com o objetivo proposto.

Como critérios de exclusão, serão descartados artigos duplicados, estudos incompletos, dissertações, teses e pesquisas que não apresentem relação com a temática proposta ou com o objetivo do estudo. Após a aplicação dos critérios estabelecidos, será realizada inicialmente a leitura dos títulos e resumos dos estudos encontrados, seguida da leitura completa dos artigos selecionados. Para organização das etapas de seleção dos estudos será utilizado o fluxograma PRISMA, que contribui para maior transparência e rigor metodológico durante o processo de identificação, triagem e inclusão das produções científicas (PAGE et al., 2021).

A análise dos dados será realizada de forma descritiva, considerando os principais aspectos abordados nos estudos selecionados, como tipos de terapias regenerativas, benefícios clínicos, segurança dos procedimentos e atuação do enfermeiro na área estética.

3. RESULTADOS

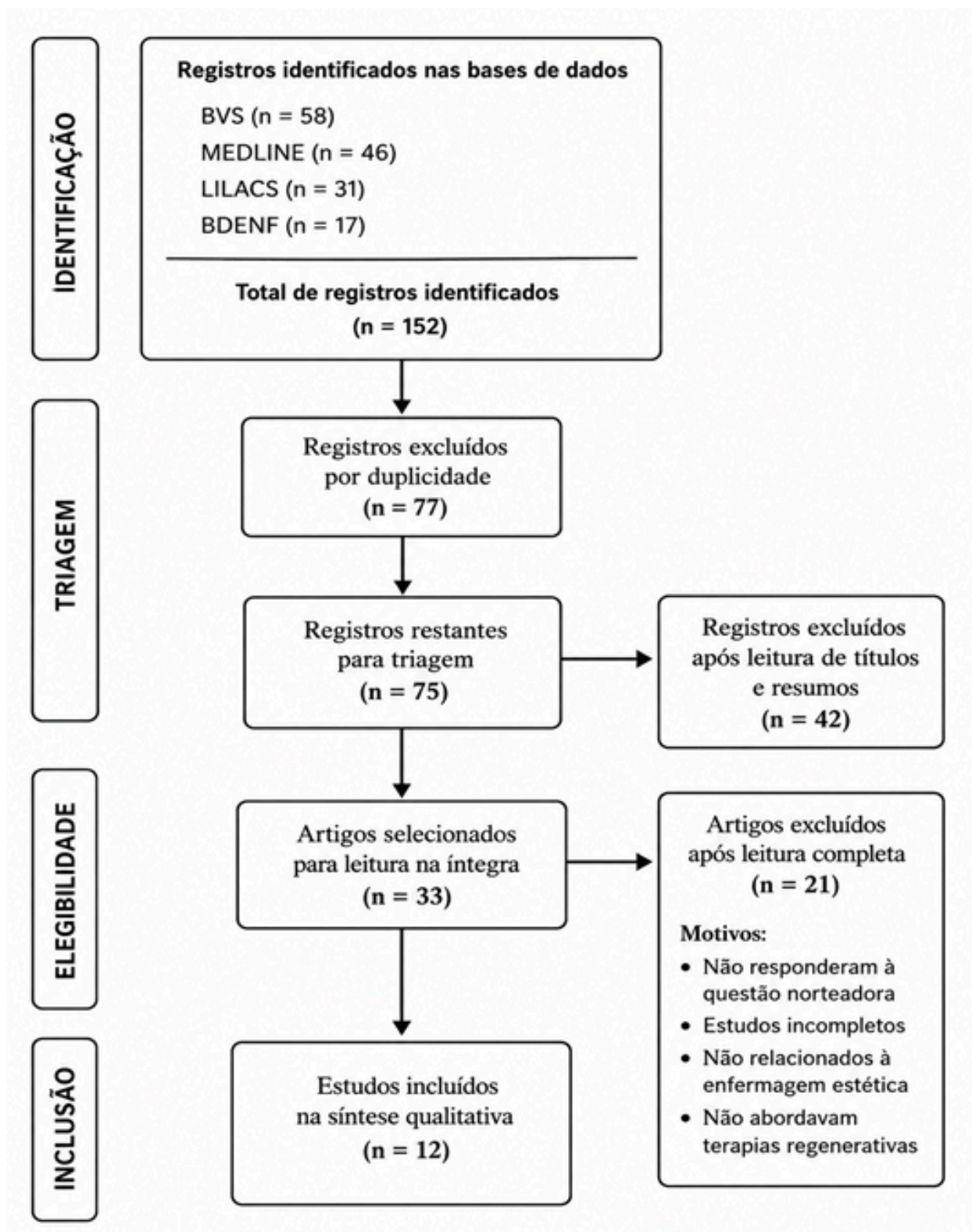
Para verificação da qualidade de estudos em Ciências da Saúde, esta pesquisa visa usar a estratégia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), que descreve o fluxo de informações através das diferentes fases do estudo, destacando o número de registros identificados, incluídos e excluídos, bem como os motivos das exclusões (Figura 1). O processo de seleção dos estudos foi realizado conforme as diretrizes do protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), contemplando as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Inicialmente, foram identificados 42 estudos nas bases de dados selecionadas. Após a remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 18 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Destes, 10 estudos atenderam completamente aos critérios estabelecidos e compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

Os estudos analisados evidenciaram que o uso do plasma rico em plaquetas (PRP) e de outras terapias regenerativas apresenta resultados positivos na prática da enfermagem estética. Entre os principais achados, destacam-se a melhora da regeneração tecidual, aumento da produção de colágeno, melhora da elasticidade e textura da pele, além da redução de cicatrizes e sinais de envelhecimento. Observou-se também que o PRP é considerado uma técnica segura, principalmente por se tratar de material autólogo, reduzindo significativamente o risco de reações adversas. No entanto, os estudos ressaltam a importância da capacitação profissional e do cumprimento de protocolos técnicos e normas de biossegurança.

Além disso, foi possível identificar que as terapias regenerativas vêm ampliando as possibilidades de atuação do enfermeiro na área estética, promovendo intervenções menos invasivas e com resultados progressivos e naturais.

Apesar dos benefícios observados, alguns estudos apontam a necessidade de pesquisas adicionais que avaliem os efeitos a longo prazo e padronizem os protocolos de aplicação dessas terapias.

Figura 1. Fluxograma adaptado na seleção dos artigos pela estratégia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2009).



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Os estudos foram identificados a partir dos bancos de dados BVRS, MEDLINE, LILACS e BNEF. Inicialmente, foram encontrados 152 registros, dos quais 77 foram excluídos. Após aplicação dos critérios de inclusão, 175 registros permaneceram, sendo 142 excluídos após leitura de título e resumo. Em seguida, 33 artigos foram avaliados em

texto completo, dos quais 21 foram excluídos. Ao final, 9 estudos foram incluídos na síntese qualitativa da revisão

Quadro 1. Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa Caracterização

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Principais achados
Arcanjo; Aguiar (2023)	Analisar o uso do PRP na estética	Revisão de literatura	Observou-se aumento significativo da regeneração tecidual, com estímulo da produção de colágeno, melhora da elasticidade e textura da pele, além de efeitos positivos no processo de cicatrização.
Quintino et al. (2023)	Avaliar aplicações clínicas do PRP	Revisão de literatura	Evidenciou-se eficácia do PRP na melhora da qualidade da pele, com resultados progressivos no rejuvenescimento cutâneo e redução de sinais de envelhecimento.
Brasil (2022)	Estabelecer boas práticas	Documento técnico	Segurança e biossegurança são essenciais. Identificou-se que o PRP contribui para a aceleração do processo de cicatrização, promovendo reparação tecidual mais eficiente e organizada.
OMS (2021)	Segurança do paciente	Diretriz internacional	Verificou-se que as terapias regenerativas apresentam bons resultados na redução de cicatrizes cutâneas, com melhora estética visível.

Cortez et al. (2025)	Manejo de feridas	Revisão integrativa	Os estudos demonstraram que o PRP atua na bioestimulação celular, favorecendo a proliferação de fibroblastos e reorganização da matriz extracelular..
Farias et al. (2025)	Tratamento de feridas crônicas	Revisão integrativa	Foi observado que o uso do PRP apresenta baixo índice de complicações, sendo considerado um procedimento seguro por se tratar de material autólogo.
<i>Magalhães et al. (2024)</i>	Autonomia do enfermeiro	Revisão integrativa	Evidenciou-se que a aplicação de terapias regenerativas contribui para intervenções menos invasivas e com resultados naturais e progressivos.
Pereira et al. (2020)	Bases científicas	Revisão integrativa	Os achados indicam que a eficácia do PRP depende da padronização dos protocolos de preparo e aplicação, o que ainda apresenta variações na literatura.
Mendes; Silveira; Galvão (2019)	Método de revisão integrativa	Estudo metodológico	Identificou-se a necessidade de capacitação profissional específica para o uso adequado das terapias regenerativas na prática da enfermagem estética
CH Whittemore; Knafl (2021)	Estrutura da revisão integrativa	Estudo metodológico	Os estudos reforçam a importância da prática baseada em evidências para garantir segurança, eficácia

Fonte: A autora (2026)

4. DISCUSSÃO

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que o uso do plasma rico em plaquetas (PRP) e de outras terapias regenerativas apresenta benefícios significativos na prática da enfermagem estética, especialmente no que se refere à regeneração tecidual, bioestimulação celular e melhora global da qualidade da pele. Observa-se que tais terapias vêm ganhando destaque na área estética por promoverem resultados progressivos, naturais e biologicamente compatíveis com o organismo humano, o que reforça seu potencial de aplicação clínica segura e eficaz.

Os estudos de Arcanjo e Aguiar (2023) e Quintino et al. (2023) demonstram que o PRP atua por meio da liberação de fatores de crescimento, como PDGF, TGF- β e VEGF, que desempenham papel fundamental na proliferação celular, angiogênese e síntese de colágeno. Esses mecanismos fisiológicos contribuem diretamente para a melhora da elasticidade, textura e firmeza da pele, favorecendo o rejuvenescimento facial e a reparação tecidual. De forma complementar, Cortez et al. (2025) reforçam que essa terapêutica estimula a reorganização da matriz extracelular e a ativação de fibroblastos, potencializando o processo de cicatrização e promovendo maior uniformidade cutânea. Dessa forma, evidencia-se que o PRP não atua apenas como uma intervenção estética superficial, mas como um agente bioestimulador com efeitos celulares profundos.

No que se refere às aplicações clínicas, a literatura aponta que o PRP pode ser utilizado em diferentes indicações na estética, como rejuvenescimento facial, tratamento de cicatrizes atróficas, alopecia androgenética e melhora da flacidez cutânea. Essa versatilidade terapêutica amplia seu campo de atuação e fortalece sua relevância dentro da enfermagem estética, principalmente por se tratar de uma técnica minimamente invasiva. Além disso, quando comparado a outros procedimentos bioestimuladores, como microagulhamento isolado ou laser fracionado, o PRP pode apresentar efeito sinérgico quando associado a essas técnicas, potencializando a resposta regenerativa tecidual.

No que diz respeito à segurança, o PRP é amplamente reconhecido como um procedimento seguro por ser de origem autóloga, o que reduz significativamente o risco de reações imunológicas adversas ou rejeição. Esse aspecto é evidenciado por Farias et al. (2025), que destacam o baixo índice de complicações associadas à técnica, especialmente quando realizada dentro de protocolos adequados de biossegurança e centrifugação padronizada.

Além disso, as diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BRASIL, 2022) reforçam a necessidade de boas práticas, controle sanitário rigoroso e capacitação profissional para a realização de procedimentos estéticos invasivos. A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021) também enfatiza a importância da segurança do paciente e da adoção de práticas baseadas em evidências, especialmente em terapias emergentes como as regenerativas.

Entretanto, apesar dos benefícios observados, ainda existem desafios importantes relacionados à padronização da técnica. Pereira et al. (2020) apontam que há variações significativas nos

protocolos de preparo, como tempo de centrifugação, concentração plaquetária e método de ativação, o que pode influenciar diretamente na eficácia dos resultados clínicos. Essa ausência de uniformidade dificulta a comparação entre estudos e compromete a reprodutibilidade dos achados, evidenciando a necessidade de diretrizes mais claras e consensuais para a prática clínica.

Além dos aspectos técnicos, é fundamental destacar o impacto dessas terapias na ampliação do campo de atuação do enfermeiro esteta. Magalhães et al. (2024) discutem que a incorporação de tecnologias regenerativas na prática da enfermagem estética fortalece a autonomia profissional e amplia a capacidade de atuação em procedimentos de média complexidade. Nesse sentido, o enfermeiro passa a desempenhar um papel cada vez mais ativo na promoção da saúde estética, com base em conhecimentos científicos, técnicos e éticos. No entanto, essa ampliação de atuação exige qualificação contínua, domínio de anatomia, fisiologia da pele, farmacologia aplicada e rigor em biossegurança.

Do ponto de vista científico e metodológico, Mendes, Silveira e Galvão (2019) ressaltam a importância da capacitação profissional para a aplicação segura e eficaz de terapias regenerativas, destacando que a prática baseada em evidências deve orientar todas as decisões clínicas. Complementarmente, Whittemore e Knafl (2021) enfatizam que revisões integrativas precisam seguir rigor metodológico, com seleção criteriosa de estudos e análise crítica consistente, garantindo maior confiabilidade aos resultados e contribuindo para o avanço do conhecimento científico.

Outro ponto relevante diz respeito às implicações éticas e regulatórias da utilização do PRP na estética. Por se tratar de uma

tecnologia relativamente recente, ainda há discussões sobre limites de atuação profissional, necessidade de regulamentação mais específica e definição de protocolos clínicos padronizados. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro deve estar alinhada às normativas dos conselhos profissionais e às legislações sanitárias vigentes, assegurando a prática segura e legalmente respaldada.

Apesar dos avanços observados, a literatura ainda aponta lacunas importantes, principalmente relacionadas à avaliação de efeitos em longo prazo, durabilidade dos resultados e comparação direta com outras terapias regenerativas. Além disso, há necessidade de estudos clínicos randomizados com maior rigor metodológico, a fim de fortalecer a evidência científica sobre a eficácia do PRP em diferentes indicações estéticas.

Dessa forma, observa-se consenso na literatura quanto aos efeitos positivos do PRP na regeneração tecidual e na estética facial e corporal, especialmente no que se refere à bioestimulação celular e melhora da qualidade cutânea. No entanto, persistem desafios relacionados à padronização dos protocolos, capacitação profissional e consolidação de evidências científicas mais robustas. Assim, reforça-se a necessidade de novos estudos que contribuam para a uniformização das técnicas, ampliação da segurança clínica e fortalecimento da atuação do enfermeiro esteta no campo das terapias regenerativas.

Observa-se ainda uma convergência entre os estudos analisados quanto aos efeitos positivos do PRP no processo de regeneração tecidual e bioestimulação celular. Esses achados fortalecem a aplicabilidade clínica das terapias regenerativas na enfermagem estética, especialmente por promoverem resultados progressivos e

fisiologicamente compatíveis com o organismo humano. Contudo, a ausência de padronização nos protocolos de preparo e aplicação ainda representa um desafio importante para a uniformização da prática clínica e consolidação das evidências científicas.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou que o uso do plasma rico em plaquetas (PRP) e de outras terapias regenerativas apresenta benefícios relevantes na enfermagem estética, especialmente relacionados à regeneração tecidual, bioestimulação celular e melhora da qualidade da pele. Os estudos analisados demonstraram que essas terapias contribuem para intervenções menos invasivas, com resultados progressivos e alinhados aos processos fisiológicos do organismo.

Além disso, observou-se que o PRP apresenta importante aplicabilidade clínica e perfil de segurança satisfatório, principalmente por se tratar de material autólogo, reduzindo riscos de reações adversas quando utilizado conforme protocolos adequados e normas de biossegurança.

A pesquisa também evidenciou a importância da qualificação profissional e da prática baseada em evidências para a atuação segura do enfermeiro esteta, considerando os aspectos técnicos, éticos e legais envolvidos na aplicação dessas terapias.

Entretanto, ainda existem limitações relacionadas à ausência de padronização dos protocolos de preparo e aplicação do PRP, bem como à escassez de estudos sobre efeitos em longo prazo. Dessa forma, reforça-se a necessidade de novas pesquisas que contribuam

para o fortalecimento científico e ampliação da segurança clínica das terapias regenerativas na enfermagem estética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCANJO, Débora Soares; AGUIAR, Marlison José Lima de. O uso do plasma rico em plaquetas (PRP) e suas aplicações na estética. *Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, v. 10, n. 3, p. 1610–1614, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.16891/2317434X.v10.e3.a2022.pp1610-1614>. Acesso em: 24 abr. 2026.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Boas práticas em procedimentos estéticos e segurança do paciente. Brasília: ANVISA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa>. Acesso em: 24 abr. 2026.

CORTEZ, Maria Juliana dos Santos et al. Manejo de feridas agudas e crônicas: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 99, n. 3, e025112, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2025-v.99-n.3-art.2576>. Acesso em: 24 abr. 2026.

FARIAS, Brenda Araujo de et al. Tratamento de feridas crônicas por pressão negativa: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 99, n. 1, e025024, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2025-v.99-n.1-art.2399>. Acesso em: 24 abr. 2026.

MAGALHÃES, Alessandra da Rocha; SPORTITSCH, Alana Braga; ABREU, Alcione Matos de. Autonomia do enfermeiro no tratamento de feridas: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*,

v. 98, n. 2, e024282, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.2-art.1635>. Acesso em: 24 abr. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segurança do paciente: ação global para a segurança do paciente. Genebra: OMS, 2021.

PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, Londres, v. 372, n. 71, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 24 abr. 2026.

QUINTINO, K.; MORGADO, D. L.; BENITEZ, F. J.; SILVA, A. P.; TONIN, E. Plasma rico em plaquetas e suas aplicações clínicas: revisão de literatura. *Journal of Health Science Institute*, v. 41, n. 2, p. 89–92, 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. Acesso em: 24 abr. 2026.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, Oxford, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 24 abr. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global patient safety action plan 2021–2030: towards eliminating avoidable harm in health care. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240032705>. Acesso em: 24 abr. 2026.

¹ Discente do Curso Superior de Enfermagem do Centro Universitário CESMAC. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail.](#)

² Docente do Curso Superior de Enfermagem do Centro Universitário CESMAC. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail.](#)

³ Docente do Curso Superior de Enfermagem do Centro Universitário CESMAC. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail.](#)